

A INFLUÊNCIA DO COMPANHEIRO NO CRIME DE TRÁFICO DE DROGAS PRATICADO POR MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Ellen Alice da Silva Pereira, UNP, ellenalice09@gmail.com
Ellen Cristina da Silva Pinto, UNP, construindoumadoutora@gmail.com

Universidade Potiguar- UNP

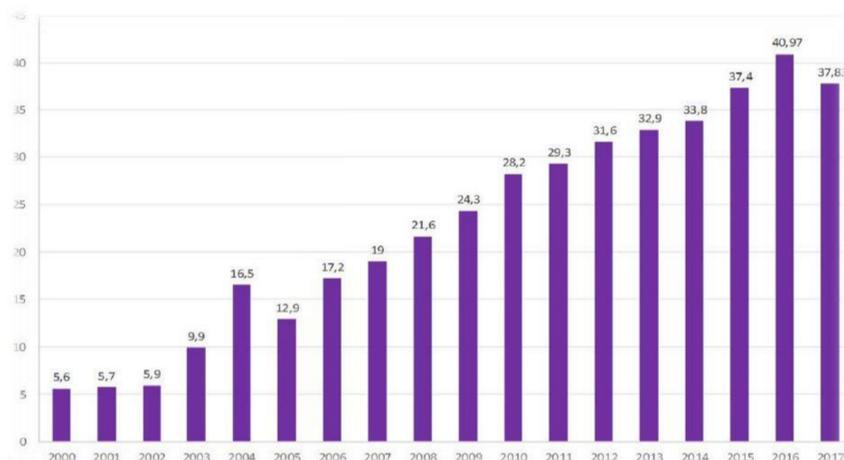
Direito, Salgado Filho, Douglas da Silva Araújo,
douglasaraujojp@gmail.com



Introdução

O tráfico de drogas é um dos crimes que mais afeta o sistema penitenciário brasileiro. Essa realidade não é diferente nos presídios femininos do país. Muitas dessas mulheres se veem envolvidas nesse tipo de crime em função da influência direta ou indireta de seus companheiros, seja por coerção, dependência emocional, ou mesmo por participação conjunta em atividades ilícitas. Embora tradicionalmente associado aos homens, o envolvimento feminino aumentou significativa nas últimas décadas.

Gráfico 1 – Evolução das mulheres privadas de liberdade entre 2000 a 2017



Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública. A partir de 2005, dados do INFOPEN.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o aumento do encarceramento feminino no Brasil, no intuito de elencar principais fatores que resultaram no ingresso destas mulheres na incidência de crimes como o tráfico de drogas e a influência/interferência do companheiro afetivo nesta escolha.

Metodologia

Vislumbrando alcançar a resolução da temática abordada, optou-se por utilizar a metodologia narrativa, servindo como egi de alguns artigos científicos entre 2006-2021, nas bases de dados do Scielo, além de dissertações e uma obra literária relevante, elencadas na referência bibliográfica, bem como o Relatório das Informações Penais da Secretaria Nacional de Políticas Públicas Penais 2024.1, e o Levantamento de Informações Penitenciárias- Mulheres 2014. Neste sentido, o método de pesquisa escolhido à abordagem quantitativa.

Resultados

O estudo revelou que a criminalidade feminina no tráfico de drogas está profundamente relacionada à desigualdade de gênero, vulnerabilidades socioeconômicas e violência doméstica. A influência de parceiros afetivos foi evidenciada como um fator determinante, seja por coerção, dependência emocional ou submissão às dinâmicas do tráfico.

Entre os principais achados, constatou-se que:

1. Causas do encarceramento
2. Perfil socioeconômico
3. Impactos sociais e emocionais
4. Papel da violência de gênero
5. Ressocialização ineficaz

Conclusões

Nossa análise revelou que, no contexto jurídico brasileiro, a influencia do parceiro afetivo é o fator predominante nas decisões de mulheres envolvidas no tráfico de drogas. Embora indireta, essa interferência masculina tem impactado nas escolhas femininas, constantemente mascarada por vulnerabilidade social e busca por estabilidade financeira.

Bibliografia

- BARCINSKI, Mariana; CÚNICO, Sabrina. *Mulheres no Tráfico de Drogas*. Revista Civitas, Porto Alegre, v.16, n. 1, p. 59-70, janeiro-março, 2016.
- BRASIL. Relatório de Informações Penais - RELIPEN: Dados estatísticos do Sistema Penitenciário. Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN, 2024.
- CORTINA, Mônica. *Mulheres e tráfico de drogas: aprisionamento e criminologia feminista*. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 23(3): 406, setembro-dezembro, 2015.
- ISAAC, Fernanda; CAMPOS, Tales. *O Encarceramento Feminino no Brasil*. CEE Fiocruz, 2019.
- NARVAZ, Martha; KOLLER, Sílvia. *Família e Patriarcado: Da Prescrição Normativa à Subversão Criativa*. Revista Psicologia & Sociedade, 18(1): 49-55; jan/abr. 2006.
- RAMOS, Luciana. *Por amor ou pela dor: Um olhar feminista sobre o encarceramento de mulheres por tráfico de drogas*. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
- RIBEIRO, Ludmila; LOPES, Tacyana. *Justiça criminal e gênero: O fluxo do tráfico de drogas em Montes Claros, Minas Gerais, de 2009 a 2014*. Revista Dilemas - Rio de Janeiro - Vol. 12 - n°2 - Maio/Agosto, pp. 401-426, 2019.
- RIBEIRO, Ludmila; MARTINO, Natália; DUARTE, Thaís Lemos. *Antes das grades: perfis e dinâmicas criminais de mulheres presas em Minas Gerais*. Revista Sociedade e Estado - Volume 36, Número 2, Maio/Agosto 2021.
- SOUZA, Kátia. *A Pouca Visibilidade da Mulher Brasileira no Tráfico de Drogas*. Revista Psicologia em Estudo, Maringá, v.14, p. 649-657, out./dez, 2009.